

# A Marinha nas celebrações do Bicentenário da Independência do Brasil e da Esquadra

Entre setembro de 2021 e novembro de 2023 a Marinha participou das comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil realizando eventos de caráter cívico-militar, cultural, esportivo, ecológico, social e beneficente, que contaram com a participação de instituições acadêmicas, Sociedade dos Amigos da Marinha (SOAMAR), Grupos de Escoteiros do Mar, escolas públicas e privadas e associações civis e militares, além de atividades organizadas pelo Governo Federal e por estados e municípios.

Nesta edição, entrevistamos o Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias, Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), que presidiu a Comissão Intersetorial MB200 (CI-MB200), criada pelo Comandante da Marinha em 2019 para organizar e coordenar, no âmbito da Marinha do Brasil (MB), o Calendário de Comemorações dos 200 Anos da Independência do Brasil (Calendário MB200).

**RCN • Qual a principal mensagem pretendida com essa extensa programação de eventos para celebrar a Independência do Brasil?**

**ALMIRANTE MATHIAS •** O Calendário MB200 teve como finalidade mostrar a importância do Poder Naval para um país com as dimensões e a posição oceanopolítica do Brasil. Para isso, tivemos eventos mostrando que a História do Poder Naval Brasileiro se confunde com a História do Brasil, afinal, pelo mar os portugueses aqui chegaram em 1500, aplicando conhecimentos adquiridos na mítica Escola de Sagres, e, pelo mar, invasores foram expulsos. Além disso, a expansão para o Oeste seguiu bacias hidrográficas, como nas expedições de Pedro Teixeira e



Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias, Diretor do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha

Raposo Tavares. No processo de emancipação política, em 1822-1823, a Armada Imperial foi fundamental para assegurar a independência e a integridade do território e, desde então, a Marinha tem participado da defesa da Pátria, como nas Guerras da Cisplatina e da Tríplice Aliança e nas duas Guerras Mundiais do século 20. Além disso, teve papel relevante na ampliação da fronteira Leste, por meio do levantamento da Plataforma Continental, assegurando a “conquista” da Amazônia Azul, com seus inestimáveis

veis recursos naturais e sua importância estratégica e ambiental, tem sido empregada como instrumento de Política Externa ao participar de Operações de Paz conduzidas por organismos internacionais, e está sempre pronta para “cuidar da nossa gente”, levando ajuda às populações ribeirinhas na Amazônia e no Pantanal e apoiando agências governamentais por ocasião de catástrofes ambientais e no combate aos crimes transnacionais.

### **RCN • Quais eventos marcaram o início das celebrações?**

**ALMIRANTE MATHIAS** • Dois eventos, em setembro de 2021, marcaram o início das comemorações: Seminário “Aspectos Geopolíticos das Grandes Navegações e o Poder Naval na Formação e Defesa do Território que Constituiu a Nação”, na Escola de Guerra Naval (EGN), nos dias 1º e 2 de setembro, com palestrantes brasileiros e portugueses, inclusive o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal, Almirante António Manuel Fernandes Silva Ribeiro, e, em 7 de setembro, cerimônia alusiva à mítica Escola de Sagres, no Navio-Escola “Brasil”, atracado em Lisboa.

Ainda em 2021 também tivemos: no Rio de Janeiro, RJ - abertura da Exposição “Atlântico Sul na construção do Brasil Independente”, no Museu Naval, com obras raras da Biblioteca da Marinha; seminário internacional em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB); concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) “A Marinha de Tamandaré: das Grandes Navegações à Consolidação da Independência do Brasil”, com participação, à distância, da Banda da Armada Portuguesa; e atividades acadêmicas para Aspirantes da Escola Naval (EN) e Alunos do Curso de Formação de Oficiais (CFO) do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW). Também ocorreram exposição de artes no Colégio Naval, Angra dos Reis (RJ); mostra de artes e palestra em São Luís (MA), sobre o fim da França Equinocial, com destaque para a atuação de Jerônimo de Albuquerque, primeiro brasileiro a comandar força naval na defesa do Brasil; rústica natatória em Santarém (PA), para lembrar a Expedição de Pedro Teixeira; regatas ecológicas, no contexto do Dia Mundial da Limpeza – “Mar Limpo é Vida”, realizadas nos Distritos Navais (DN); e Regata “Volta à Ilhabela”, com apoio do Yatch Clube de Ilhabela e participação dos veleiros “Villegagnon”, da Escola



**Seminário “Aspectos Geopolíticos das Grandes Navegações e o Poder Naval na Formação e Defesa do Território que Constituiu a Nação”, na EGN, em 1º e 2 de setembro de 2021**



**Mostra de artes “Fim da França Equinocial”, no São Luís Shopping em São Luís (MA), entre 4 e 7 de novembro de 2021**

Naval, “Caçõ”, do Colégio Naval, “Pegasus”, do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), e mais 35 veleiros.

### **RCN • Em 2022 houve celebrações alusivas ao processo de emancipação e ao Bicentenário da Esquadra. Quais fatos referentes aos 200 Anos da Independência tiveram destaque?**

**ALMIRANTE MATHIAS** • Dois fatos marcantes do nosso processo de independência foram lembrados: a transferência da família real para o Brasil, em 1808, e a independência propriamente dita.

A vinda da família real foi memorada com uma cerimônia cívico-militar na Praça Mauá, RJ, com o Seminário “Jornada dos Vassalos e Abertura dos Portos às Nações Amigas”, em Salvador (BA), e com uma Parada Após o Pôr do Sol, na Fortaleza de São José (RJ), lembrando



**Abertura da Exposição “Atlântico Sul na construção do Brasil Independente”, no Museu Naval, em 9 de novembro de 2021**

que a vinda da Corte representou o início do novo processo de emancipação.

Para celebrar a Independência do Brasil, houve diferentes tipos de atividades em todos os DN e no exterior, destacando-se:

- Abertura da Semana da Pátria, em 4 de setembro, com a troca da Bandeira Nacional na Praça dos Três Poderes, em Brasília, incluindo apresentação da Banda Marcial do CFN;
- Seminário “O Poder Naval Brasileiro: da Independência ao Futuro”, na EGN, no Rio de Janeiro (RJ) nos dias 5 e 6 de setembro, seguido do lançamento, pela Casa da Moeda, de Medalha da Série Bicentenário da Independência, homenageando Dona Maria Leopoldina, primeira Imperatriz do Brasil;
- Concerto da Banda Sinfônica do CFN, no Theatro Municipal de São Paulo, em 6 de setembro;
- Desfiles em todos os DN em 7 de setembro, sendo que no Rio de Janeiro, houve Parada



Naval e Aeronaval, com 22 navios, dos quais doze estrangeiros, apresentação da Banda Marcial do CFN e salvas de 21 tiros, pelo Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico” e pelo Forte de Copacabana, perto do horário da Proclamação da Independência; em Manaus, Parada Naval com participação de navios da Colômbia e do Peru, presentes para a Operação “BRACOLPER 2022”; e instalação de placa no Monumento Extremo Oiapoque, por militares do 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas, após percorrerem 600 km a pé em quinze dias, celebrando, também, os noventa anos de criação daquela Organização Militar (OM); visitas em navios no Píer Mauá, RJ, incluindo o Navio-Escola “Sagres”, de Portugal; cerimônia a bordo do NE “Brasil”, em Lisboa; e evento em Manama, capital do Reino de Bahrain, onde o Almirante brasileiro então Comandante da *Combined Task Force 151*<sup>(1)</sup> recebeu representantes de nações amigas; e

- Encerrando a Semana da Pátria, em 10 de setembro foi conduzida uma Revista Naval, no Rio de Janeiro, quando o Presidente da República, a bordo do Navio-Patrolha Oceânico “Apa”, passou em revista os 22 navios que haviam participado da Parada Naval. Três caças AF-1 e helicóptero UH-15 sobrevoaram a formatura e quarenta Escoiteiros do Mar embarcaram em três navios.

Vale ressaltar que a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) produziu cartas náuticas comemorativas para orientar o posicionamento dos navios na Parada Naval e na Revista Naval e para servir como registro histórico desses eventos.

## **RCN • E em relação ao 200º Aniversário da Esquadra Brasileira?**

**ALMIRANTE MATHIAS** • O Aniversário da Esquadra tem como referência a data 10 de novembro de 1822, quando, pela primeira vez, a Bandeira do Império foi hasteada na Nau “Dom Pedro I”. Assim, na cerimônia alusiva ao 199º Aniversário da Esquadra, em novembro de 2021, foi lançada a logomarca adotada pela Marinha nas comemorações do Bicentenário da Independência, que tem como tema o Bicentenário da Esquadra.

**Concerto da Banda Sinfônica do CFN “A Marinha de Tamandaré: das Grandes Navegações à Consolidação da Independência do Brasil”, na Fortaleza de São José, em 10 de dezembro de 2021**



**Etapa brasileira da Velas Latinoamérica, no Rio de Janeiro, de 13 a 20 de fevereiro de 2022**

Em 2022, a efeméride foi celebrada com cerimônia no Complexo Naval do Mocanguê, Niterói (RJ) que incluiu o lançamento de Selo, de Medalha Comemorativa do Calendário Numismático do Clube da Medalha e Casa da Moeda e dos livros “Voga” e “200 Anos da Esquadra”, a inauguração de monumento e o descerramento de placa, além de Gincana de Pinturas, regatas de remo em escaler e a vela, missa, exposição de pinturas, trabalhos marinhos e fotografias e passeios marítimos na Baía de Guanabara.

Também em Salvador (BA), houve cerimônia cívico-militar a bordo do Navio de Desembarque Multipropósito “Bahia”.

**RCN • Esses eventos mostram que o ano de 2022 realmente foi pleno de atividades destinadas às comemorações da nossa Independência. Que outras poderiam ser citadas, considerando que estamos tratando dos duzentos anos do Brasil soberano?**

**ALMIRANTE MATHIAS •** Realmente 2022 é um marco muito significativo para a História da Marinha e do Brasil, por isso também podemos mencionar as seguintes atividades:

- Abertura de duas exposições no Museu Naval: “Do Amazonas ao Prata: a Força Naval na conformação de um território brasileiro unificado”, apresentando o papel da Armada Imperial no processo de Independência e na conformação do território, reunindo acervo

da MB original do período, incluindo objetos pessoais do Marquês de Tamandaré e do Almirante Cochrane, Livros de Navios e um dicionário proveniente da Academia Real dos Guardas-Marinha; e “O Poder Naval na formação do Brasil”, com as salas “Consolidação e Independência”, “O Poder Naval como instrumento de política nacional” e “Batalha Naval do Riachuelo”, além de espaço sobre batalhas do Período Regencial;

- Exposições “MB na Independência e sua contribuição no desenvolvimento do país”, em Florianópolis (SC), e “Expedição Guarda-Costas - Fundação de S. Vicente”, junto com o Salão de Belas Artes “Fundação de S. Vicente - Expedição de Raposo Tavares”, em Santos (SP);
- Exposições em meios navais durante viagens: NApOc<sup>(2)</sup> “Iguatemi”, na Guiana Francesa e no Suriname; NPaFlu<sup>(3)</sup> “Amapá”, em Tabatinga (AM); NPaFlu “Pedro Teixeira”, em Teffé (AM); Fragata “União”, NDCC<sup>(4)</sup> “Almirante Sabóia” e NPaOc “Araguari”, em Fortaleza (CE); NPa<sup>(5)</sup> “Goiana” em Natal (RN), e Recife (PE); NPa “Grajaú” em Recife; Corveta “Caboclo” em Ilhéus e Salvador (BA); NApOc “Mearim” e NPa “Benevente” em Porto Alegre (RS); NVe<sup>(6)</sup> “Cisne Branco” em Fort Lauderdale, Flórida, EUA, Belém (PA), Natal (RN), Salvador (BA), Santos (SP), Paranaguá (PR), Itajaí (SC), Rio Grande e Porto Alegre (RS); NTrFlu<sup>(7)</sup> “Paraguassú”, em Porto Murtinho (MS);
- “Um dia no Museu”, no Centro Cultural da Marinha, em Florianópolis (SC), e no Espaço Cultural do 5ºDN (Museu Naval do Rio



**Parada após o Pôr do Sol “Chegada da Família Real ao RJ”, na Fortaleza de São José, em 26 de maio de 2022**



**Seminário Internacional Comemorativo do Centenário da Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul, no Museu Naval, em 21 de junho de 2022**



**Simpósio “Participação do Marquês de Tamandaré na Guerra da Independência”, em Florianópolis (SC), em 28 de junho de 2022**

Grande e a Praça Heróis Navais), no Rio Grande (RS);

- Exposição de nautimodelismo no 4ºDN;
- Salão de Artes “Bicentenário da Independência” e “O Corpo de Fuzileiros Navais”, em parceria com a Sociedade Brasileira de Belas Artes e Centro Cultural dos Correios, no RJ;
- Gincana de Pintura no Dia do Hidrógrafo;
- Concerto da Banda Sinfônica do CFN “Os 200 Anos da Independência do Brasil contados através da música”, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro (RJ), e apresentação Musical “Entardecer Patriótico”, no Forte do Brum, em Recife (PE), com banda formada por militares da MB, Exército Brasileiro, Força Aérea Brasileira, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco;
- Missa solene na Catedral Basílica de São Salvador (BA), e Culto em Ação de Graças pelos 200 anos da Independência do Brasil, na EN.
- Palestras no Clube Militar (RJ), na Itaipú Binacional, Foz do Iguaçu (PR), e na EN;
- Seminários “A Independência do Brasil e o Mar”, em parceria com o IHGB, no RJ; “Participação de Tamandaré na Guerra da Independência”, em Florianópolis (SC); “O Servidor Civil da MB nos 200 anos da Independência” e “Saúde Naval – 200 Anos da Independência”, no RJ; “Amazônia Azul e o desenvolvimento do País”, nos DN; “MB no Pantanal e sua contribuição para o desenvolvimento do Brasil”, no 6ºDN; “A MB na Guerra da Independência”, para os Aspirantes da EN e sobre História e Tradições Navais para os Alunos do CFO/CIAW, tendo como tema “Participação das Forças Armadas na Independência”;

- Simpósio “200 anos da Independência e a Liderança Estratégica na Formação do Estado Brasileiro”, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, incluindo estudos de casos sobre o uso da liderança estratégica por José Bonifácio e pelo Almirante Cochrane;
- VI Jornada do Serviço de Assistência Religiosa da Marinha, com o tema “Os Capelães Navais na Independência do Brasil”;
- Navegação para lembrar a expedição de Pedro Teixeira feita pelo NPFLu “Amapá”, na Operação Orion, em Tabatinga (AM), com visita pública e palestra;
- A tradicional Regata da EN e a etapa brasileira da Velas Latinoamérica;
- Cerimônias cívico-militares sobre a chegada da MB em Manaus e criação da Floti-



**Corrida do CFN “200 Anos da Independência”, no Rio de Janeiro, em 10 de julho de 2022**



**Transferência do Submarino “Riachuelo” ao Setor Operativo e Mostra de Armamento, em Itaguaí (RJ), em 1º de setembro de 2022**

Iha do Amazonas, incluindo as exposições “Conquista da Amazônia - Expedição Pedro Teixeira” e “Reconhecimentos nos rios amazônicos e formação do Estado Brasileiro”, em Manaus (AM), e sobre a Batalha de Guaxenduba, seguida de palestra e abertura da Mostra de Artes no Museu Marítimo, em São Luís (MA);

- Produção de documentário sobre "A MB na Independência do Brasil", pelo Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM); e
- Eventos nos DN referentes à MB na Independência, como cerimônias cívico-militares, palestras em escolas, apresentações musicais, salões de belas artes, seminários de liderança, campanhas de doação de sangue, competições esportivas e regatas ecológicas.

### RCN • Por que o Calendário MB200 se estendeu até 2023?

**ALMIRANTE MATHIAS** • O 7 de setembro é emblemático para nossa Independência, mas, na realidade, a separação de Portugal foi um processo que, como já vimos, iniciou em 1808 e só foi concluído em 29 de agosto de 1825, com a assinatura do Tratado de Paz e Aliança entre Brasil e Portugal, envolvendo combates, em 1823, contra as tropas lusitanas que aqui estavam e contra as reações nas províncias que queriam se manter fiéis à Coroa portuguesa.

Assim, foram organizadas algumas atividades para relembrar esses feitos, tais como:

- Cerimônia cívico-militar no Forte de São Lourenço, na Ilha de Itaparica, e regata na Baía de Todos os Santos, alusivas à Batalha Naval de 4 de Maio;

**Concerto da Banda Sinfônica do CFN “A Independência do Brasil”, no Theatro Municipal de São Paulo, em 6 de setembro de 2022**

- Cerimônia cívico-militar no Forte do Mar, atual Forte de São Marcelo, e concerto da Banda Sinfônica do CFN no Farol da Barra, em Salvador, comemorando a Independência na Bahia, ocorrida em 2 de julho de 1823 – na sequência, a Banda Sinfônica do CFN realizou concerto no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju (SE);
- Palestra na Universidade Estadual do Maranhão, para lembrar a adesão daquela província à Independência, em 28 de julho de 1823, após batalha vencida pelo Almirante Cochrane, por isso reconhecido como o primeiro marquês do Maranhão;
- Concerto da Banda Sinfônica do CFN em Belém (PA), e exposição e apresentação musical na praça de alimentação do shopping Ponta Negra, em Manaus (AM), para comemorar a adesão da Província do Grão-Pará à Independência, efetivada em 15 de agosto de 1823;
- Simpósio realizado pela Capitania dos Portos do Mato Grosso na Escola Tiradentes, em Cuiabá, MT alusivo à adesão daquela província à Independência;
- Exposições de nautimodelismo nos 7º e 9ºDN;



**Um dia no Museu, no Espaço Cultural do 5º DN, em Rio Grande, em 3 de setembro de 2022**





Parada Naval e Aeronaval no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 2022



O Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico” com a tripulação no convoo formando o número 200 durante a Parada Naval

- Campeonato regional PROFESP<sup>(8)</sup> “200 anos da Independência” no 5ºDN; e
- Projeto Marinheiro por um dia, para crianças e adolescentes, no 6ºDN.

Por ocasião do 201º Aniversário da Esquadra foram memorados, também, o retorno da Fragata “Nichteroy”, em 9 de novembro de 1823, após perseguição da frota lusitana até o Rio Tejo, e a retirada final dos portugueses da província Cisplatina, ocorrida em 18 de novembro de 1823. Com relação à Fragata “Nichteroy”, comandada por John Taylor, é sempre bom lembrar que integrava sua tripulação o voluntário Joaquim Marques Lisboa, futuro Marquês de Tamandaré, nosso Patrono, e sobre esse assunto foi realizada uma palestra em Florianópolis (SC).

**RCN • Houve alguma outra participação de portugueses nas celebrações, além dos palestrantes nos seminários e da presença do NE “Brasil” em Lisboa, em 2021 e 2022?**

**ALMIRANTE MATHIAS** • Pergunta muito pertinente, que nos remete a 1922, quando foi celebrado o Centenário da Independência do Brasil, contando com a presença do Presidente de Portugal, António José de Almeida, e com especial homenagem conduzida por dois oficiais da Marinha Portuguesa, Comandante Sacadura Cabral e Almirante Gago Coutinho, que, empregando hidroaviões, realizaram a Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul (1ªTAAS), entre Lisboa e Rio de Janeiro, sendo recebidos na então Escola de Aviação Naval, na Ilha das Enxadas, onde hoje está o CIAW. Para lembrar esse histórico feito e contribuir com as comemorações referentes ao Bicentenário da Inde-

pendência, três iniciativas foram promovidas pelos irmãos portugueses:

- Expedição Lusitânia, travessia organizada pelas Associações David Melgueiro e Nacional de Cruzeiros, que, com seis veleiros, seguiu a mesma rota dos hidroaviões de 1922, saindo de Lisboa e chegando no Departamento Náutico do Clube Naval, em Niterói, RJ;
- Comissão formada por oficiais da Marinha e da Força Aérea de Portugal, que realizou visitas no NAM “Atlântico”, no CIAW, em diversas OM da Marinha e da FAB e em instituições portuguesas, participou do Seminário Internacional “Centenário da 1ªTAAS”, no Museu Naval, e assistiu concerto da Banda Sinfônica do CFN no Teatro Municipal; e
- Inauguração de placa, oferecida pela Embaixada de Portugal, próxima ao pórtico do



Revista Naval no Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 2022

1ºDN, na Praça Barão de Ladário, que foi descerrada pelo Presidente da República de Portugal.

**RCN • Em 1961, durante visita ao Instituto de Pesquisas da Marinha, Julius Robert Oppenheimer disse que “... os subprodutos das atividades científicas e tecnológicas da Marinha ... são outros tantos fatores fecundos do progresso nacional pelos benefícios que trazem à indústria, ao comércio, às universidades, à comunidade em geral”. Fazendo jus à assertiva do cientista norte-americano, a Marinha muito tem contribuído para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil. Como foram mostrados esses relevantes feitos?**

**ALMIRANTE MATHIAS •** Outra ótima pergunta, pois, considerando o elevado conteúdo tecnológico dos meios navais, aeronavais e de fu-



Fachadas de OM iluminadas – Semana da Pátria de 2022: Ilha Fiscal, Edifício Almirante Gastão Motta e CIAW

zileiros navais e a importância de conhecer o ambiente marinho e os fenômenos antárticos que impactam nosso território e seu entorno, a Marinha, por meio da construção naval, iniciada com a criação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) em 27 de dezembro de 1763, da condução de pesquisas em Ciências do Mar e na área nuclear e da realização das expedições à Antártica, inclusive mantendo uma estação científica no continente gelado, tem promovido relevantes contribuições para o Brasil na busca da sua “independência” em Ciência, Tecnologia e Inovação, além de, com essas ações, fortalecer o Poder Naval. Nesse contexto, as seguintes cerimônias foram incluídas no Calendário MB200:

- Dia da Ciência e Tecnologia, em Brasília, em homenagem ao Almirante Álvaro Alberto, com entrega do Prêmio “Soberania pela Ciência” e abertura da Exposição “Um Mar Chamado Tempo: 200 anos de avanços tecnológicos da MB”, no Planetário “Luís Cruls” – essa exposição também foi apresentada ao público em geral em Itaguaí (RJ), no Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo e no Museu Oceanográfico da Marinha, em Arraial do Cabo (RJ);
- Mostra de Armamento do Submarino “Riachuelo”, em Itaguaí (RJ); início da fabricação das Fragatas Classe “Tamandaré”, em Itajaí (SC); Mostra de Armamento do NPa “Maracanã” e lançamento do livro “A construção Naval Militar no Brasil: Passado de glórias. Futuro de vitórias!”, no AMRJ; e Corte da Primeira Chapa da Seção de Qualificação do Navio Polar “Almirante Saldanha”, no Estaleiro Jurong Aracruz, em Aracruz (ES), e do primeiro submarino com propulsão nuclear brasileiro, SN-BR “Álvaro Alberto”;
- Cerimônias alusivas aos quarenta anos do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), com assinatura, pelo Presidente da República, de decreto atualizando a Política Nacional para Assuntos Antárticos, e da primeira expedição brasileira à Antártica, com presença de integrantes daquela viagem pioneira, a bordo do Navio Polar “Almirante Maximiano”; e
- Aniversário do Corpo de Engenheiros da Marinha, incluindo inauguração de Espaço Expositivo com banners referentes à história da construção naval e seu estágio presente e com maquetes de navios construídos no AMRJ.



**Cerimônia alusiva aos 40 anos da Primeira Expedição Brasileira à Antártica, no NPo "Almirante Maximiano", em 4 de outubro de 2022**

**RCN • Além desses eventos específicos, que outras ações foram desenvolvidas nesses três anos?**

**ALMIRANTE MATHIAS •** Entre 2021 e 2023, a Operação Cisne Branco, as revistas e periódicos produzidos no âmbito da MB e o PROLEITURA<sup>(9)</sup> abordaram temas alusivos ao Bicentenário da Independência e da Esquadra e, para escolares visitantes dos espaços museais da MB, a DPHDM organizou um jogo didático que incentiva o conhecimento da História Naval Brasileira.

As turmas dos cursos de formação de oficiais e praças tiveram como patronos, em 2022, personagens do processo de Independência, como José Bonifácio, Almirante Luís da Cunha Moreira, Almirante Cochrane e Dom Pedro I.

A DPHDM, visando à divulgação da participação da Marinha na Independência, produziu palestra em powerpoint, exposição bilingue com banners e organizou painéis para apresentação nos cursos de formação de oficiais e praças, ficando os arquivos disponíveis na internet para uso pelas OM em geral.

A Diretoria-Geral de Navegação (DGN) e a Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM), com apoio

do CCSM, prepararam palestra sobre a “Amazônia Azul”, para aplicação em simpósios realizados no âmbito dos DN, que também foi disponibilizada na internet. Além disso, em novembro de 2022 foi lançado o livro “Economia Azul como Vetor do Desenvolvimento Nacional”, organizado pela DGN.

Por ocasião das cerimônias de aniversários de OM, Corpos e Quadros da Marinha, houve destaque, nas ordens do dia, para suas eventuais contribuições ao desenvolvimento do Brasil no passado e no presente e as perspectivas para o futuro.

Nas Operações de Assistência Hospitalar a populações ribeirinhas (ASSHOP), Ações Cívico-Sociais (ACISO) e atividades similares realizadas entre 2021 e 2023, foram feitas palestras e exposições referentes à participação da MB na Guerra da Independência e suas contribuições ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil nos últimos duzentos anos.

Houve, ainda, cerimônias para inauguração ou reinauguração de monumentos, em especial com homenagens ao Almirante Tamandaré e ao Almirante Barroso; nos DN, fachadas de OM e navios receberam iluminação nas cores azul, verde e amarelo durante a Semana da Pátria em 2022 e, entre 15 de março e 31 de dezembro de 2022, o selo do Bicentenário da Independência do Brasil e a marca do Bicentenário da Esquadra foram inseridos nos documentos da MB.

**RCN • Realmente foram muitas atividades, envolvendo todos os segmentos da Marinha, voltados tanto para o público interno como para a sociedade brasileira, além de projeção**



**Regata da Escola Naval “200 Anos da Independência”, em 9 de outubro de 2022**



**Inauguração de Monumento alusivo ao Bicentenário da Esquadra, em 16 de novembro de 2022**

**no âmbito internacional. Qual sua avaliação sobre essa extensa programação do Calendário MB200?**

**ALMIRANTE MATHIAS** • Os 281 eventos e produtos realizados entre setembro de 2021 e dezembro de 2023 atenderam o propósito definido para as celebrações referentes ao Bicentenário da Independência do Brasil e da Esquadra, mostrando à Família Naval, à sociedade brasileira e às nações amigas a valiosa participação da Armada Imperial no processo de emancipação política do Brasil, a importância de o País dispor de um Poder Naval apropriado para defender seu território contra invasões pelo mar e pelas bacias hidrográficas e de contar com uma Marinha que assegure a “conquista” e a manutenção



**Cerimônia alusiva à Independência na Bahia, realizada em 2 de julho de 2023, no 2ºDN, voltada para o Forte São Marcelo (Forte do Mar) onde, em 2 julho de 1823, João das Botas, líder da frota de canoas e de saveiros que bloqueava Salvador, hasteou uma bandeira verde e amarela**

da Amazônia Azul, que contribua para o desenvolvimento em Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio do seu Programa Nuclear, pelo estudo das Ciências do Mar e pelo apoio ao Programa Antártico Brasileiro, que promova a construção naval no País e que esteja em condições de realizar ações em proveito da Diplomacia de Defesa, além de defender nossas riquezas e cuidar da nossa gente.

**“TUDO PELA PÁTRIA!” ■**

**NOTAS**

- (1) Força-tarefa multinacional constituída para atuar na região do Chifre da África
- (2) NApOc: Navio de Apoio Oceânico
- (3) NaPaFlu: Navio-Patrolha Fluvial
- (4) NDCC: Navio de Desembarque de Carros de Combate
- (5) NPa: Navio-Patrolha
- (6) NVe: Navio-Veleiro
- (7) NTrFlu: Navio-Transporte Fluvial
- (8) PROFESP: Programa Forças no Esporte – destinado ao atendimento de crianças, adolescentes e jovens de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de promover a valorização da pessoa, reduzir riscos sociais e fortalecer a cidadania, a inclusão e a integração social dos beneficiados, por meio do acesso à prática de atividades esportivas e físicas saudáveis e de atividades socialmente inclusivas, realizadas no contraturno escolar, dentro de OM.
- (9) Programa de incentivo à leitura direcionado a oficiais e praças da Marinha.



**Exposição sobre o Bicentenário da Independência e Apresentação Musical no Shopping Ponta Negra, Manaus (AM), em 15 de agosto de 2023**